



Informação de Agenda

Câmara cria serviço gratuito de recolha de óleos usados

A Câmara Municipal de Condeixa iniciou hoje o programa Óleomax, proporcionando, assim, aos munícipes, uma solução para o correcto encaminhamento dos óleos alimentares usados. Óleomax significa maximizar a utilização dos óleos, que são reciclados e posteriormente transformados em Biodiesel.

Portugal produz anualmente entre 43 a 65 mil toneladas de óleos alimentares usados, das quais 62 por cento são gerados no sector doméstico, 37 por cento no sector da hotelaria e restauração e uma fracção residual na indústria alimentar. No nosso país, a maior parte destes óleos tem como principal destino a rede de esgotos, o que provoca enormes danos no meio ambiente. Consciente desta problemática, o Município de Condeixa, estabeleceu uma parceria com a Geriurb, que visa a recolha, ao domicílio, dos óleos alimentares usados em todo o Concelho. Após a recolha os óleos são encaminhados para uma unidade de tratamento.

Para os cidadãos interessados em aderir a esta iniciativa, o processo é muito simples: os munícipes deverão dirigir-se ao Balcão Integrado de Atendimento (BIA), no edifício dos Paços do Concelho, efectuar a sua inscrição e comprar um oleão por um preço simbólico de 2 euros. Posteriormente, quando o oleão estiver cheio, deverão telefonar gratuitamente para que se proceda à recolha do depósito cheio e à sua substituição por um vazio e limpo. Tudo isto é feito de forma gratuita, representando, assim, um esforço camarário em prol do ambiente.

Brevemente esta medida será alargada aos empresários do concelho que vão poder comprar, também por um preço simbólico, um oleão maior que os de uso doméstico para utilizar nas suas actividades profissionais, nomeadamente nas de restauração.

Jorge Bento, o líder da Autarquia de Condeixa e detentor do pelouro do Ambiente vê nesta iniciativa uma “excelente forma de combater um grave problema ambiental na medida em que, na sua grande maioria, os óleos são eliminados através dos esgotos urbanos indo dificultar o trabalho das ETAR’s ou, então, são depositados nos aterros sanitários, ocupando,



um espaço valioso. Em qualquer das situações são um perigo de contaminação, quer dos solos, quer das águas, tanto a nível de aquíferos, como das ribeiras e águas do mar”, afirmou. A Câmara Municipal de Condeixa espera assim, com esta iniciativa, melhorar a qualidade de vida da população, aumentando os níveis qualitativos ambientais do concelho. Para tal, vai proceder a uma forte campanha de sensibilização da população, usando os meios de comunicação social da região, o portal da internet do Município, cartazes promocionais espalhados pelo concelho e seguirá, ainda, informação privilegiada para os munícipes registados no site da autarquia. Nos primeiros dias em que arranca a acção de recolha, vai haver uma actividade de divulgação no Mercado Municipal acompanhada com a colocação de um oleão de grandes dimensões que lá ficara instalado para que os munícipes possam depositar os óleos acondicionados em recipientes ou garrafas. No dia 26 de Janeiro outro oleão de grandes dimensões será instalado na Praça da República.

A autarquia coloca ainda à disposição dos cidadãos um número verde para esclarecimento de dúvidas ou solicitação de recolhas - 800 207 793 - .

O Edil afirmou, ainda, estar optimista quanto à sensibilização da população e à mudança de comportamentos que vai ser necessário operar: “Este é um novo ciclo que começa em todos nós, nas nossas casas, na mudança das nossas atitudes, dos nossos comportamentos. É só mais um esforço! Tendo em conta que já fazemos a separação de outros resíduos. Começamos assim uma aventura, um processo, que vai transformar o mundo, vai contribuir para parar o aquecimento global, para devolver o clima à sua estabilidade, e ao mesmo tempo melhorar as finanças das nossas autarquias, aumentando conseqüentemente a qualidade das nossas vidas!”, incentivou, optimista, Jorge Bento.

Para mais informações | Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova – Nuno Matos – 91 9384339